

Desempenho produtivo da cultivar de feijão BRS Esteio em unidades demonstrativas na região Centro-Sul do Paraná, 2015/2016

Cácio José Peres de Oliveira¹, Luciene Fróes Camarano de Oliveira², Aluisio Goulart Silva³, Jose Luis Cabrera Díaz⁴, Germano do Rosário Ferreira Kusdra⁵, Márcia Gonzaga de Castro Oliveira⁶

O feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos alimentos de vários povos, constituindo a sua principal fonte de proteína vegetal. Seu teor proteico pode chegar a 33%; com valor energético de 341 cal/100 g é um dos componentes básicos da dieta dos brasileiros, sendo consumido com o arroz na maioria das refeições. O Brasil é um dos principais produtores de feijão do mundo e, do total dessa produção 33% provém da Região Sul, onde o estado do Paraná se destaca como o maior produtor, atingindo a marca de 588,6 mil toneladas na safra 2015/2016, representando 23,4% da soma das três safras colhidas. A importância do Paraná no cenário de produção nacional justificou a necessidade de profissionalização de técnicos e agricultores familiares para promover o desenvolvimento regional e melhorar a rentabilidade da agricultura familiar, com base na sucessão das culturas de feijão e milho. O Projeto Grãos Centro-Sul de Feijão e Milho teve início na safra 1988/89, com foco no aumento da produtividade, diminuição de perdas e melhoria da eficiência do sistema produtivo. O projeto foi viabilizado pela parceria entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná (Emater-PR), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e a Syngenta. O objetivo deste estudo foi demonstrar o desempenho da cultivar BRS Esteio no Paraná, utilizando os resultados das Unidades Demonstrativas (UDs) conduzidas pela Emater, no escopo do Projeto Centro-Sul de Feijão e Milho. Em todas as UD's foi aplicado um questionário estruturado onde as variáveis consultadas foram: produtividade (kg ha⁻¹), sistema de plantio (direto ou convencional) e data de plantio. Foram implantadas um total de 56 UD's em seis diferentes regiões do Estado, oito na região de Curitiba, sete na região de Guarapuava, 19 na região de Irati, 11 na região de Ponta Grossa, dez na região de União da Vitória e uma na região de Ivaiporã, num total de 24 municípios, onde a BRS Esteio foi comparada com cultivares IPR (IPR Tuiuiú e IPR Inhambu), em UD's de um hectare cada, implantadas em 15 destes municípios, possibilitando, dessa forma, o acompanhamento e a análise do desempenho de uma cultivar que foi desenvolvida/melhorada em laboratório e nos campos experimentais, num universo de competitividade real de capacidade de produção. Os resultados indicaram que a cultivar BRS Esteio foi superior em rendimento às demais avaliadas na safra 2015/2016, na maioria dos municípios testados, indicando seu elevado potencial produtivo na região Centro-Sul do Paraná.

¹ Graduando em Agronomia, Faculdade Araguaia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cacio.oliveira@colaborador.embrapa.br

² Engenheira-agrônoma, mestre em Agronomia, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, luciene.camarano@embrapa.br

³ Zootecnista, Ph.D. em Ciência e Tecnologia Agrária, Ambiental e Alimentar, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aluisio.silva@embrapa.br

⁴ Engenheiro-agrônomo, especialista em Produção de Sementes, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.diaz@embrapa.br

⁵ Engenheiro-agrônomo, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, Curitiba, PR, germano@emater.pr.gov.br

⁶ Engenheira-agrícola, mestre em Engenharia Agrícola, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO Santo Antônio de Goiás, GO, marcia.gonzaga@embrapa.br